

AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ONFALOPLASTIA APÓS REALIZAÇÃO DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

PITOSCIA; Gabriela Orlandi Pitoscia ¹, SANTOS; Trinnye Luizze Santos ², FERNANDES; Rodrigo José Barros ³, MARIANO; Lucas Miguel Fernandes de Holanda ⁴, JÚNIOR; Francisco Anderson da Costa Batista ⁵

RESUMO

O umbigo se configura como uma cicatriz natural e de extrema importância para a harmonização do abdômen, revelando-se como uma estrutura imprescindível para o resultado técnico esperado após a realização da abdominoplastia, por parte dos cirurgiões e de seus pacientes. Considerando isso, foram observadas alterações nas percepções estéticas transmitidas pelos procedimentos de onfaloplastia, o que conduziu ao desenvolvimento de vários estudos acerca dessa temática, tornando a pauta passível de discussão. Entretanto, esse estudo objetiva analisar a aplicabilidade das técnicas da onfaloplastia após a realização de abdominoplastia. Trata-se de uma Revisão Narrativa de Literatura, com busca realizada através das plataformas eletrônicas do Web of Science, Science Direct e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), entre os anos de 2011 e 2021. Utilizaram-se os descritores "Omphaloplasty", "Abdominoplasty" e "Plastic", associados ao operador booleano "AND" como única estratégia de cruzamento. Foram encontrados 22 artigos, sendo 16 selecionados. Dentre os critérios de inclusão, encontram-se textos disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma, com data de publicação nos últimos 10 anos. Textos não correspondentes ao período delimitado, duplicatas e artigos que não abordavam a proposta temática foram excluídos. Durante o comparativo após realização de abdominoplastia, observou-se que a ressecção oval gerou maior susceptibilidade ao desenvolvimento de estenoses, enquanto que o de alargamento umbilical resultou em maiores índices de insatisfação pós operatório, havendo êxito cirúrgico e satisfação dos pacientes submetidos à abordagem estrutural triangular. Outrossim, a construção umbilical losangular e as incisões realizadas após a externalização, proporcionaram um resultado estético desejado. Ainda sob a visão dos cirurgiões, a neo-onfaloplastia, comparativamente à onfaloplastia tradicional, suscita uma maior predileção cirúrgica, com razão de chance 22% maior, gerando-se um índice de qualidade de 71.6%, em relação ao percentual de 10.9% correspondente à abordagem usual. Aliado ao índice satisfatório da neo abordagem, a técnica em infinito gerou um bom prognóstico em cerca de 91% dos casos, havendo, contudo, risco para a formação de quelóides (1%) e deiscências (2%). Em outro estudo, dentre 111 pacientes em análise de umbilicoplastia, 3.6% desenvolveram complicações envolvendo a formação de um novo sítio anatômico, entretanto, todos obtiveram uma estrutura tridimensional com

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade Ceres (FACERES), gabi.op@hotmail.com.br

² Graduanda em Medicina pela Faculdade Nova Esperança em Mossoró (FACENE-RN), santosluizze@gmail.com

³ Graduado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - Participou como aluno bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ciências Sociais (PETCIS) - Atualmente cursando o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Docente do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN) - rodrigojbarros@facenemossoro.com.br

⁴ Graduando em Medicina pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN), lucasmiguelf@hotmail.com

⁵ Graduando em Medicina pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN), andersonjr232@hotmail.com

uma forma vertical de aparência natural. Ainda assim, os casos dessa análise continuaram com acompanhamento médico, determinado por valores da escala Likert durante um período de 5 anos pós abdominoplastia. Em 1 ano não foram relatadas alterações significativas, sendo excluída a estenose cicatricial em todos os pacientes, de modo que após 5 anos, os casos em análise permaneceram isentos de mudanças em sua forma ou aparência. Por fim, a onfaloplastia é de suma importância para um resultado satisfatório seja para o paciente ou cirurgião. Com isso, várias técnicas foram desenvolvidas ao longo dos anos para aprimoramento e melhor performance para finalizar com uma aparência natural, tridimensional e depressão adequada para o corpo de cada paciente que realizou a abdominoplastia.

PALAVRAS-CHAVE: Abdominoplastia, Cirurgia Plástica, Onfaloplastia

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade Ceres (FACERES), gabi.op@hotmail.com.br

² Graduanda em Medicina pela Faculdade Nova Esperança em Mossoró (FACENE-RN), santosluizze@gmail.com

³ Graduado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - Participou como aluno bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ciências Sociais (PETCIS) - Atualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Docente do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN)

rodrigobarros@facenemossoro.com.br

⁴ Graduando em Medicina pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN), lucasmiguelf@hotmail.com

⁵ Graduando em Medicina pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN), andersonjr232@hotmail.com